



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO  
DEPARTAMENTO DE EPIDEMIOLOGIA E SAÚDE  
PÚBLICA/INSTITUTO DE VETERINÁRIA  
SETOR DE ANATOMIA PATOLÓGICA (SAP)

Museu de Anatomia Patológica Carlos Tokarnia  
(MAPCT)

Apoio - Núcleo de articulação de acervos e coleções (NAAC)



## FICHA TÉCNICA DO ACERVO BIOLÓGICO DO MUSEU CARLOS TOKARNIA

### LAMBDOIDE/DÍPIGO – MALFORMAÇÃO DUPLA DE MONSTROS UNIDOS

#### PRINCIPAIS ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

São escassas as informações sobre essa anomalia e a determinação exata da sua causa é complicada. Os relatos de gêmeos conjugados em cães são raros. Presume-se que a anomalias do tipo Lambdoide ou Dípigo ocorram em decorrência de fatores etiológicos genéticos, ambientais, mistos ou até por causas desconhecidas. Essa anomalia fetal rara é caracterizada pela existência de uma única cabeça (monocéfalo) e duplicidade posterior, resultante de um desenvolvimento incompleto de gêmeos siameses, com duas pélvis e quatro membros pélvicos. O termo "dípigo" vem do grego "di-" (duplo) e "pygē" (nádega). Nessa síndrome, o problema ocorre quando os gêmeos não conseguem se separar corretamente. Porém, ao contrário dos siameses, as partes nascem duplicadas da cintura para baixo. O caso mais icônico na espécie humana foi o de Myrtle Corbin, que nasceu com duplicidade posterior e até engravidou do útero esquerdo.

#### PRINCIPAIS ASPECTOS CLÍNICOS

Essa monstruosidade leva a um grande desvio no padrão normal, podendo apresentar a duplicação de órgãos dos sistemas gastrointestinal e genitourinário, além de outras alterações morfológicas muito graves, que de um modo geral, são incompatíveis com a vida.

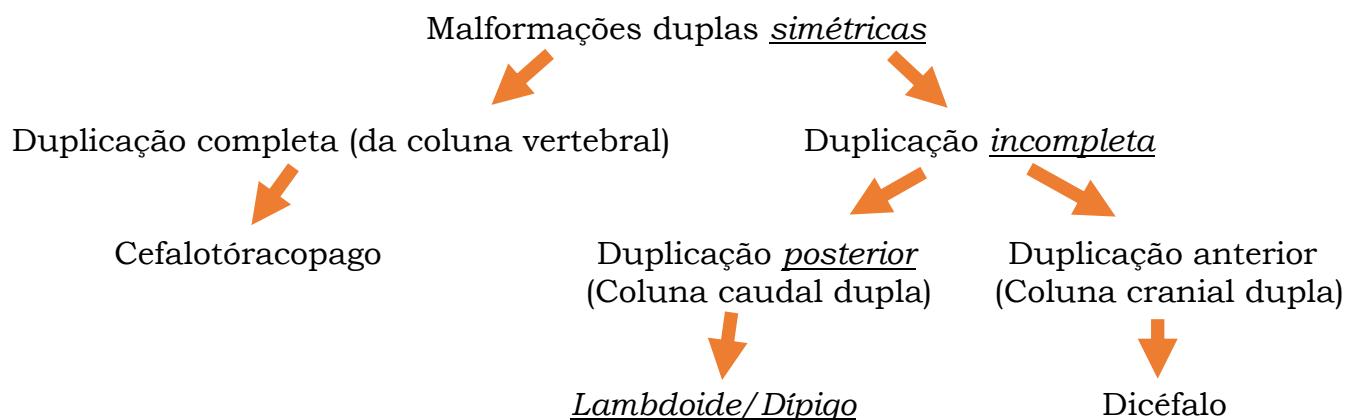
#### PRINCIPAIS ASPECTOS MACROSCÓPICOS

A anomalia Lambdoide ou Dípigo, se caracteriza macroscopicamente pela separação das partes posteriores do corpo (presença de duas pélvis – desenvolvimento de uma pélvis acessória - e quatro membros pélvicos); a parte anterior é unida, em extensão variável, da cabeça ao umbigo. É uma união incompleta, com desenvolvimento simétrico, tendo uma duplicidade apenas posterior. Nestes casos é comum haver malformações gastrointestinais e genitourinárias

#### PRINCIPAIS ASPECTOS MICROSCÓPICOS

Os achados microscópicos são variados e dependem do grau de desenvolvimento do animal.

## DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL



### Colaboradores:

2017060011	Agatha Muniz Henrique
2018065015	Alana Dias Nunes do Souto
2018065181	Jennifer Oliveira Melo
20200004778	Breno Reis Corrêa Arigoni

### Informações do responsável pelo preenchimento da Ficha de catalogação

NOME DO COORDENADOR:	Marilene de Farias Brito Queiroz	DATA:	
NOME DO REVISOR:		DATA:	
NOME DO REVISOR:		DATA:	
		Apoio:	 LabDoc

### Referências:

J.D. Abreu, R.L. Guarise, D.G. Fritsch, et al. Monocephalus dipygus dibrachius em cadela Shih Tzu. **Acta Scientiae Veterinariae**, Porto Alegre, v. 50, n. 1, pub. 842, dez/2022.

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/termos-medicos/d%C3%ADpigo>

<https://www.mundoinverso.com.br/10-pessoas-com-anomalias-mais-estranhas-do-mundo/>



**Figura 1. Lambdoide /Dípigo.** Pinto. BR - MAPCT – 01.



**Figura 2. Lambdoide /Dípigo.** Pinto. BR - MAPCT – 02.



**Figura 3. Lambdoide /Dípigo.** Galinha. BR - MAPCT – 046.



**Figura 4.** Myrtle Corbin, que nasceu com duplição do umbigo para baixo. E até engravidou do útero esquerdo. Fonte: <https://www.mundoinverso.com.br/10-pessoas-com-anomalias-mais-estranhas-do-mundo/>